

O EVANGELISTA DE CRIANÇAS

UMA PUBLICAÇÃO DA APEC



DOMÍNIO PRÓPRIO

Fruto do Espírito



1 OUTUBRO
9 NOVEMBRO
9 DEZEMBRO



“Farei uma aliança entre mim e ti, e te multiplicarei extraordinariamente” (Gn 17:2), foi a promessa que o Senhor nos deu em 1989, baseada na qual a APEC denominou a década de 90 de *Década da Multiplicação*. Muitos alvos foram estabelecidos, visando a expansão dos diversos ministérios durante a década. Para “O Evangelista de Crianças” o alvo estabelecido foi que até o final da década se tornasse uma revista maior, como as similares publicadas na Argentina e EUA, e passasse a trazer como encarte uma lição colorida, pronta para ser usada.

A partir de 1997 este alvo se concretizará, em duas etapas. Desde o primeiro trimestre, ou seja, a partir do próximo número, a revista terá novo formato (27 cm x 21 cm). E a partir do terceiro trimestre trará encartada uma lição em cartazes coloridos.

Temos aprendido junto com você, durante a publicação desta série de lições sobre o fruto do Espírito, que Deus deseja que crescamos. Com estas mudanças no “Evangelista”, esperamos poder oferecer-lhe uma ferramenta ainda mais útil para que seu trabalho com crianças cresça sempre.

Deus também nos tem dado uma ordem: “Alarga o espaço da tua tenda; estenda-se o toldo da tua habitação, não o impeças; alonga as tuas cordas e firma bem as tuas estacas” (Is 54:2). Que desafio é obedecer




ao que Deus ordena: alargar, estender, alongar e firmar nosso ministério com crianças. E, principalmente, não impedir. Precisamos suplicar ao Senhor o *domínio próprio*, que é fruto do Espírito, para fazer o que agrada a Deus, e não magoá-lo com nossa desobediência.

Neste número, encerramos a série O Espírito Santo Trabalha em Mim e a publicação da apostila Os Ataques do Inimigo à Criança. Para todos os tipos de professores, veteranos e novatos, há sugestões nas seções ÉPOCA, ESPECIAL e IDEIA LUMINOSA. Desejamos a todos Boas Festas, e boa leitura. ■

Eneida Rangel Celeti

**NO PRÓXIMO
NÚMERO**

- ☐ Professores: Lição — Visão Panorâmica da Bíblia.
- ☐ “O Evangelista” Responde: Sobre anjos.
- ☐ Época: Páscoa e Dia do Índio.



**O EVANGELISTA
DE CRIANÇAS**

Redatora:
Eneida Rangel Celeti

Assistentes:
Esther Duarte Costa
Gilberto Celeti

Capa e Arte:
Abmael Fernandes da Silva

Composição e Fotorito:
Grupo Impressor

Impressão:
Press Grafic

ANO XLII — Nº 165-OUT/NOV/DEZ DE 1996

Redação: R. Tenente Gomes Ribeiro, 216 – Vila Clementino – S. Paulo – Fone: (011) 574-6633 – Fax: (011) 573-9510 – End. Postal: Caixa Postal 20244 S. Paulo – SP – 04038-990.

O Evangelista de Crianças é uma publicação trimestral da Aliança Pró-Evangelização das Crianças, visando promover o Evangelismo de Crianças no Brasil, além de divulgar os ministérios e realizações da APEC.

A assinatura, que abrange 4 números, poderá ser feita em qualquer época do ano. Basta enviar nome e endereço completos para **O EVANGELISTA DE CRIANÇAS**, para o endereço postal acima.

Preço da assinatura individual nova = R\$ 20,00; renovação = R\$ 15,00.

A reprodução de artigos é permitida, desde que citada a fonte. Solicitamos enviar-nos uma cópia da publicação em que houver reprodução.

Para qualquer reclamação ou sugestão, dirija-se à redação, por escrito.

Í N D I C E

PROFESSORES

- O Espírito Santo Trabalha em Mim – Lição nº 10 —
Domínio Próprio – *Sandra Klaus* _____ 5
A Salada de Fruta de Taís – *Ann Shorb* _____ 9

DOEI

- Jesus, o Presente de Natal – *Cilena P. Cumming* _____ 11

ATUALIDADES

- Os Ataques do Inimigo à Criança — 4ª parte – *Gilberto Celeti* _____ 13

ESPECIAL

- Idéias Para Sua Escola Dominical – *Eneida R. Celeti* _____ 16

CRIANÇAS

- Ela Passará na Prova? – *Sandra Klaus* _____ 21

IDÉIA LUMINOSA

- Gincana Bíblica – *Miriã Santos Santana* _____ 27

BOLETIM

- Boletim Ministerial nº 15 _____ Encarte

ALIANÇA PRÓ EVANGELIZAÇÃO DAS CRIANÇAS

Para qualquer informação sobre a evangelização de crianças,
dirija-se à sede da APEC mais próxima de você:

São Paulo (SP) - Sede Nacional

R. Ten. Gomes Ribeiro, 216 - Vila Clementino
Cx. Postal 20244
04038-990 - São Paulo - SP
Fone (011) 574-6633 - Fax (011) 573-9510

ABC Paulista

Cx. Postal 458
09701-970 - São Bernardo do Campo - SP
Fone (011) 448-8812 - (3ª e 5ª - 18 às 21 hs.)

Belém (PA)

Av. Assis de Vasconcelos, 823 - Comércio
Cx. Postal 1645
66017-970 - Belém - PA
Fone (091) 235-2905

Belo Horizonte (MG)

R. Tamoios, 62 - Sl. 110/111 - Centro
Cx. Postal 1042
30161-970 - Belo Horizonte - MG
Fone (031) 224-4119

Brasília (DF)

Super Center Venâncio 2000
Bloco B 60, 10º a, sl. 135
Cx. Postal 727
70359-970 - Brasília - DF
Fone (061) 226-5485

Curitiba (PR)

R. Mal. Deodoro, 211 - sl. 504 - Centro
Cx. Postal 449
80001-970 - Curitiba - PR
Fone (041) 232-2895

Fortaleza (CE)

R. Gen. Cláudio de Queiroz, 987 - sl. 201 - Centro
Cx. Postal 3711
60031-970 - Fortaleza - CE
Fone (085) 226-6333

Florianópolis (SC)

Cx. Postal 13025
88010-974 - Florianópolis - SC

Goiânia (GO)

Rua 236, nº 20 - St. Coimbra
Cx. Postal 15110
74501-970 - Goiânia - GO
Fone (062) 291-1855

Guarulhos (SP)

Av. Esperança, 505 - Centro
Cx. Postal 306
07111-970 - Guarulhos - SP
Fone (011) 208-0688

Governador Valadares (MG)

R. Mal. Deodoro, 37/101
35010-280 - G. Valadares - MG

Manaus (AM)

Cx. Postal 2471
69001-970 - Manaus - AM
Fone (092) 236-0130 (rec.)

Osasco (SP)

R. Victor Brecheret, 64 - Vl. Yara
Cx. Postal 84
06001-970 - Osasco - SP
Fone (011) 704-0163

Porto Alegre (RS)

R. Conde de Porto Alegre, 136 - Floresta
Cx. Postal 10650
90001-970 - Porto Alegre - RS
Fone (0512) 22-7999

Recife (PE)

R. da Glória, 493 - Boa Vista
Cx. Postal 6061
52022-970 - Recife - PE
Fone (081) 221-0759

Rio de Janeiro (RJ)

R. Camerino, 104 - Centro
Cx. Postal 1661
20001-970 - Rio de Janeiro - RJ
Fone (021) 263-1715

Salvador (BA)

R. do Saete, 61 - Barris
Cx. Postal 6376
40060-970 - Salvador - BA
Fone (071) 321-2883

Santos (SP)

Cx. Postal 499
11001-970 - Santos - SP
Fone (032) 37-7369 (rec.)

São José dos Campos (SP)

Cx. Postal 576
12201-970 - S. José dos Campos - SP
Fone (0123) 41-6695

São Luís (MA)

Cx. Postal 448
65001-970 - São Luís - MA
Fone (098) 222-6392

Sorocaba (SP)

R. Eugênio Leite da Cruz, 658 - Éden
Cx. Postal 1717
18013-002 - Sorocaba - SP
Fone (0152) 25-3550

Taguatinga (DF)

C-11 - Lote 8 - Sala 105 - Ed. Sylvia
72010-110 - Taguatinga - DF
Fone (061) 351-5685

Teresina (PI)

Av. Frei Serafim, 2246 - Centro
Cx. Postal 343
64001-970 - Teresina - PI
Fone (086) 222-5261

Vitória (ES)

R. Quintino Bocaiúva, 16 - sl. 1205
Ed. Navemar - Centro
Cx. Postal 01-0116
29001-970 - Vitória - ES
Fone (027) 223-1807



O Espírito Santo Trabalha em Mim

Uma série de lições sobre o Fruto do Espírito

Sandra Klaus

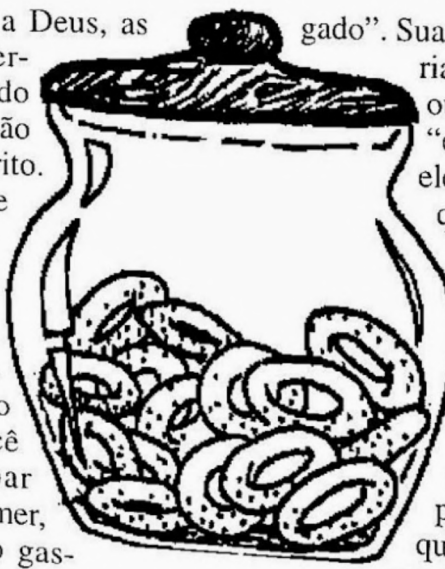
Lição 10 — O FRUTO DO ESPÍRITO É ... MANSIDÃO

Quando você obedece a Deus, as pessoas percebem certas coisas se desenvolvendo em sua vida. Essas coisas são chamadas de fruto do Espírito. Hoje vamos aprender sobre o nono fruto: domínio próprio. É o último fruto de Gálatas 5:22,23.)

O que é domínio próprio? É deixar Deus controlar seu "eu". Quando Ele está no controle, você não precisa se preocupar com nada, como o que comer, ou o que falar, ou quanto gastar. Algumas traduções da Bíblia usam *moderação* ou *temperança* no lugar de *domínio próprio*.

Domínio próprio significa que você não faz nada que possa magoar a si próprio ou a outros. Para um cristão, isto também significa que você não faz nada que possa magoar a Deus. Como nós magoamos a Deus? Desobedecendo-Lhe (Ef 4:30).

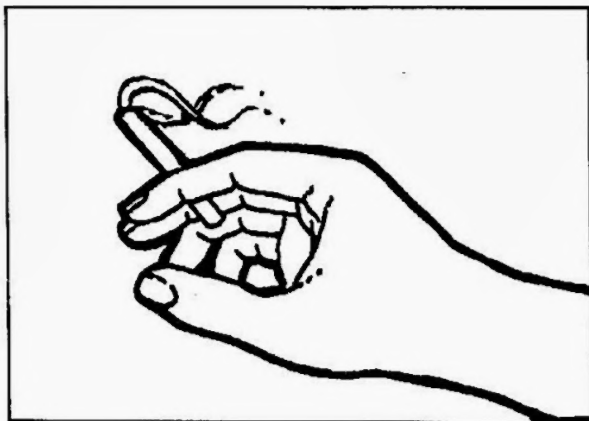
Imagine um pote cheio com os seus biscoitos favoritos. Você diz: "Mamãe! A senhora fez meus biscoitos favoritos! Obri-



gado". Sua mãe provavelmente lhe diria que você poderia pegar um ou dois biscoitos. Mas, seu "eu" quereria comer todos eles! Se sua mãe o vigia para que você só pegue dois biscoitos, isto não é domínio próprio, é o domínio dela! Mas, se sua mãe sai da cozinha e você só pega dois biscoitos, embora ela nunca iria saber se você pegasse a mais, isto é domínio próprio. Ao invés de fazer o que quer, você se lembra do que Deus disse (filhos, obedeei a vossos pais) e faz o que é certo.

Domínio próprio é um fruto do Espírito. É obedecer ao que o Espírito Santo o fez lembrar que é a coisa certa e boa para ser feita.

Por que nós devemos desistir do que queremos? Porque se nós deixássemos nosso "eu" nos controlar, muitas vezes poderíamos ficar em dificuldades. Vamos tomar como exemplo este problema sobre o biscoito. Se você deixasse o seu "eu" controlá-lo, o que poderia acontecer? Isso poderia



prejudicá-lo — sua mãe poderia puni-lo ou você poderia ficar doente por comer tantos biscoitos; poderia magoar outras pessoas — seus pais sempre se magoam quando você lhes desobedece; e poderia magoar a Deus — porque Ele diz: “Filhos, obedecei a vossos pais” (Ef 6:1).

Mas se você deixar o controle do seu “eu” e fizer o que o Espírito Santo o lembra de fazer, é mais provável que coisas boas aconteçam. Você ficará mais sadio por não comer todo aquele açúcar e aquelas calorias extras. Sua mãe ficará grata, e confiará mais em você. Finalmente, obedecendo a seus pais, você estará agradando ao Senhor.

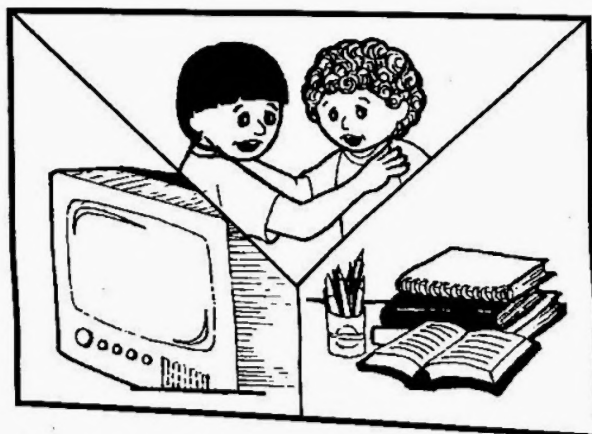
Vamos pensar em outras ocasiões em que você poderá precisar controlar seu “eu” ao invés de deixá-lo ter o controle sobre você. E quando alguém oferece um cigarro? Seu “eu” pode dizer que isso fará você ficar mais na moda, mas isso poderá colocá-lo em problemas. Se você fumasse muito, poderia não conseguir mais parar de fumar. Isso poderia, eventualmente, causar um câncer em você.

Se você deixar o Espírito de Deus controlar seu “eu”, o que deverá dizer quando alguém lhe oferecer um cigarro? Você pode imaginar outras ocasiões em que precisará ter domínio próprio? (Discuta. Inclua coisas grandes como usar drogas, álcool, mas não se esqueça das coisas “pequenas”.)

É fácil ter domínio próprio — dar a Deus o controle de seu “eu” ao invés de deixá-lo controlá-lo? Não.

Para tornar isso ainda mais difícil, há alguns tipos de coisas que o encorajam a deixar seu “eu” tomar o controle. Há comerciais de TV que dizem que você terá mais divertimento se beber cerveja. Há amigos que dizem que você se sentirá melhor se usar drogas. Há programas de TV que fazem parecer que é melhor caçar dos seus pais do que obedecer-lhes. E há livros e filmes que dizem que é normal um garoto e uma garota fazerem sexo antes do casamento.

Mas Deus quer ajudá-lo a controlar o seu “eu”. Você tem o Espírito Santo que o aju-



da (Fp 4:13). Uma coisa boa é começar toda manhã com uma oração como esta: “Querido Deus, por favor, ajude-me a ter domínio próprio. Quero que o Senhor controle meu ‘eu’ para que eu não prejudique a mim mesmo, ou a outros, ou magoe o Senhor. Quero que o Senhor controle meu ‘eu’ para que eu possa honrá-Lo.”

Então, quando alguma coisa acontecer durante o dia — como um amigo querer que você cole numa prova na escola — você pode dizer: “Senhor, eu preciso que me ajude a ser honesto e não colar... e me ajude a lembrar das respostas certas também!”

Com a ajuda do Espírito Santo, você pode controlar seu “eu”. O fruto do Espírito Santo é domínio próprio! ■



Atividades para reforçar o seu ensino

- 1 Use os recursos complementares: estória (página 21) e diálogo para fantoches (página 9). Após a estória, use as perguntas abaixo:

I) O que Alice fez quando seu "eu" quis fazer algo que ela sabia que não estava certo? (*Ela orou e pediu a Deus para lhe dar domínio próprio.*)

II) Quem poderia ter se magoado se Alice tivesse colado como Érica sugeriu? (*Alice poderia ter sido pega e teria problemas. Érica não teria aprendido o que precisava saber. E Deus teria ficado magoado se Alice lhe tivesse desobedecido, colando.*)

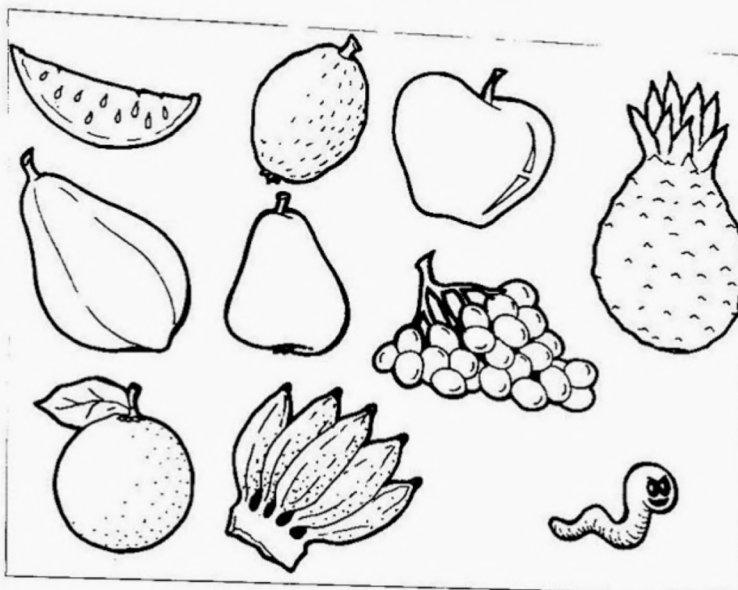
III) Cite algumas situações nas quais você precisaria de domínio próprio. Vamos ver se nós podemos pensar como você poderia orar em cada situação.

- 2 **Concurso Bíblico** — Lembre às crianças que há muitas maneiras diferentes pelas quais podemos mostrar o domínio próprio. Faça um concurso bíblico, usando os seguintes versículos: Provérbios 20:1; 1 Pedro 3:10; Provérbios 23:21; Êxodo 20:12; 1 Timóteo 6:10; Filipenses 2:5. Pergunte às crianças o que os versículos querem dizer e como elas podem mostrar domínio próprio em cada situação.

- 3 **Jogo de recapitulação** — Corte um par de frutas (conforme modelos) de nove formas diferentes em feltro colorido. Prepare 12 pequenos quadrados de papel e escreva neles os pontos de 10 a 50. Em outros 8 quadrados desenhe pequenas minhocas. Cole os quadrados ao acaso atrás das frutas, e coloque-as no flanelógrafo.

Prepare uma lista de perguntas de recapitulação da lição. Divida a classe em dois times. Faça uma pergunta de recapitulação e deixe a criança que responder corretamente pegar uma fruta. Seu time ganhará o número de pontos mostrado no quadrado pequeno atrás da fruta. Se uma criança pegar a fruta com uma minhoca, seu time não ganhará nenhum ponto. O time com o maior número de pontos ganha. O jogo pode ser usado para recapitular outras lições.

- 4 O domínio próprio é um fruto do Espírito muito importante que nos ajuda a ter uma hora silenciosa com Deus todos os dias. Discuta algumas das coisas que nós precisamos que o Espírito Santo nos ajude a dominar: esquecimento, preguiça, não ir para a cama na hora, etc. Dê a cada criança um Calendário de Hora Silenciosa (página 8). Desafie-as a marcarem o número de vezes que tiveram seu tempo com Deus até o final de cada semana, durante quatro semanas. Isso as ajudará a perceber o fruto do domínio próprio crescendo em suas vidas. Faça com que elas mostrem o calendário no final do mês para que vocês possam se alegrar juntos.





O Fruto Do Espírito Em Você

O Espírito Santo ajuda-o a cultivar ou desenvolver características que a Bíblia chama de "o fruto do Espírito". A medida que cada fruto cresce em sua vida, você se torna mais parecido com Jesus. Durante sua hora silenciosa diária, leia um versículo abaixo. Pense sobre o Espírito Santo e o fruto que Ele quer que cresça em você. (Marque um "x" na fruta para mostrar que você fez sua hora silenciosa com Deus.)

O Espírito de Deus ajuda-o a desenvolver boas qualidades. Gálatas 5:22,23	O verdadeiro amor vem de conhecer a Deus. 1 João 4:8	O Espírito Santo ajuda-o a mostrar amor. Romanos 5:5	Ame aqueles que o tratam mal. Mateus 5:44	Deus quer que você se torne mais parecido com Ele. Gálatas 5:22,23	O Espírito Santo vive em você para ajudá-lo. João 14:16,17	Sua vida pertence a Deus. 1 Coríntios 6:19
Deus está no controle, por isso você pode ter paz. João 14:27	Amar as leis de Deus traz paz. Salmos 119:165	O amor, a alegria e a paz são frutos do Espírito. Gálatas 5:22,23	Deus é paciente com as pessoas. 2 Pedro 3:9	Você precisa ser paciente. Provérbios 14:29	A alegria vem de obedecer a Deus. João 15:10,11	A paz vem pela fé no Senhor Jesus Cristo. Romanos 5:1
Os cristãos devem ser amáveis. Efésios 4:32	Deus manda que você seja gentil ou amável. 1 Coríntios 13:4	A longanimidade e a benignidade são frutos do Espírito. Gálatas 5:22,23	Esteja determinado em fazer o que é bom. Romanos 12:9	Quando você pratica a bondade, os outros percebem. Mateus 5:16	A paciência ajuda-o a fazer o que é certo. Provérbios 15:18	A paciência cresce através das dificuldades. Romanos 12:12
Deus sabe quando você é fiel. Salmos 101:6	Abundância e fidelidade são frutos do Espírito. Gálatas 5:22,23	Deus ajuda os mansos. Isaías 11:4	Deus ensina o caminho aos mansos. Salmos 25:9	Deus o ajudará a ser fiel. Salmos 119:30	Deus requer sua lealdade. 1 Coríntios 4:2	Não impeça o trabalho do Espírito Santo em você. 1 Tessalonicenses 5:19

Calendário de Hora Silenciosa



A SALADA DE FRUTA DE TAÍS

Diálogo para fantoches nº 10 da série sobre o Fruto do Espírito

Ann Shorb

OBJETIVO: Ajudar as crianças a saberem como obter domínio próprio e concluir a "Série sobre o Fruto do Espírito".

FANTOCHES: Taís e Sr. Pereira, o vendedor.

CENÁRIO: Letreiro "Bazar Pereira", e outros acessórios desejados para assemelhar-se ao interior de uma lojinha; doces (de verdade ou corte em cartolina colorida) colocados no lado esquerdo do palco de fantoches com o letreiro: "Preço especial: 3 por R\$ 0,99."



- Taís:** *(Entra pelo lado direito.)* Maçãs, bananas e peras. Maçãs, bananas e peras. *(Pára no meio do palco e olha em volta.)* Eu quero saber onde o sr. Pereira está. *(Anda em volta, espia os doces.)* Oh, doces! Hmmm, eu quero um. *(Pega um e devolve.)* Mas mamãe só me deu dinheiro para as frutas.
- Voz:** Um doce certamente seria gostoso.
- Taís:** *(Olhando os doces atentamente.)* Meu favorito.
- Voz:** Não há ninguém na loja agora — nem mesmo o sr. Pereira. Vá em frente, Taís. Coloque um no seu bolso.
- Taís:** *(Anda em volta do palco e olha por todos os lados.)* Não há ninguém aqui agora. Ninguém!
- Voz:** Ninguém perceberá se um pequeno doce estiver faltando.
- Taís:** *(Pega um doce, e então devolve.)* Não, seria roubar.
- Voz:** Na verdade, não. Você só estará se servindo.
- Taís:** *(Desvia-se do doce e olha em volta.)*
- Voz:** O sr. Pereira nunca saberá.
- (O vendedor entra pela esquerda, e Taís não percebe.)*

Taís: (Gritando) Não! Eu não vou fazer isso.

Vendedor: Fazer o quê, Taís?

Taís: (Vira-se rapidamente e olha para o vendedor.) Sr. Pereira!

Vendedor: No que eu posso ajudá-la?

Taís: Uh... Eu esqueci o que vim buscar porque tudo em que consigo pensar são nestes doces. (Aponta para eles.)

Vendedor: Você quer comprar um?

Taís: Sim. Quer dizer, não. Eu quero dizer... mamãe me deu dinheiro para comprar frutas. É o que eu vim buscar. Maçãs, bananas e peras para que ela possa fazer uma salada de fruta.

Vendedor: Estão do outro lado da loja.

Taís: Eu sei. Mas eu vi esses doces primeiro (aponta para eles) e já que eu só tenho dinheiro para as frutas, pensei em pegar um sem pagar.

Vendedor: E por que você não fez isso?

Taís: (Surpresa.) Sr. Pereira, isso seria roubar! Algo dentro de mim disse: "Não, não faça isso". Eu não podia pegar um, embora quisesse.

Vendedor: Eu vejo o fruto, Taís.

Taís: Sim, eu sei. Estão todos do outro lado da loja!

Vendedor: Não, eu não quis dizer aquelas frutas. Eu vejo o fruto do Espírito de Deus. É chamado de domínio próprio. Quando você pede a força de Deus para fazer o que é certo, Ele a ajuda a controlar seu "eu", como você fez agora mesmo. Isto é domínio próprio.

Taís: É um fruto do qual eu nunca ouvi falar!

Vendedor: Bem, você tem usado suas ferramentas de jardinagem — a leitura bíblica, a oração e o poder do Espírito Santo — não tem?

Taís: (Orgulhosamente.) Sim! Eu tento usar todos os dias.

Vendedor: E veja o que está acontecendo. Você está produzindo o fruto do amor, da alegria, da paz, da longanimidade, da benignidade, da bondade, da fidelidade, da mansidão e do domínio próprio.

Taís: Parece um tipo de salada de fruta gigante — muitas coisas boas misturadas.

Vendedor: (Ri.) Bem, eu nunca pensei assim.

Taís: (Inclina a cabeça.) Sr. Pereira, o fruto de Deus parará de crescer em minha vida algum dia?

Vendedor: Não, enquanto você continuar usando suas ferramentas e pedindo ajuda a Deus. O fruto só continuará crescendo.

Taís: Que bom! Eu quero que todo mundo veja o fruto de Deus em mim.

Vendedor: Agora, mocinha, é melhor ir pegar as maçãs, as bananas e as peras para que sua mãe possa fazer sua salada de fruta.

(Ambos saem pela direita, Taís pulando.)

JESUS, O PRESENTE DE NATAL

Cilena P. Cumming

PREPARATIVOS

Cena Muda: José, Maria e Jesus na manjedoura. Quando as crianças cantam a 2ª estrofe da música "Linda Noite de Natal", acende uma luz sobre a manjedoura.

Pastores: 3 a 5 meninos vestidos de pastores. Na 2ª parte da música "Linda Noite de Natal", eles vão até a manjedoura adorar a Jesus.

Anjo: Vestido como anjo, aparece aos pastores e fala para eles.



Coral de crianças: Cantarão as músicas no decorrer do programa e também, divididos em dois grupos, farão a narração.

PROGRAMA

Entrada: Ao som de uma música natalina as crianças entram, e tomam os seus lugares.

GRUPO 1 — A história do nascimento de Jesus é uma das mais lindas da Bíblia. Queremos, neste momento, recordar e cantar o nascimento de Jesus, o Filho de Deus.

- MÚSICA** — “Vamos criancinhas” — CSPC Vol. 3 nº 74.
- GRUPO 2** — O profeta Miquéias havia profetizado que Jesus nasceria em Belém.
- GRUPO 1** — Mas para que a promessa, feita por Deus aos homens, fosse cumprida, foi necessário que Maria e José fossem até Belém para se alistarem.
- GRUPO 2** — Maria ia montada num jumentinho e José, com todo o cuidado, a acompanhava.
- MÚSICA** — “Linda Noite de Natal” — (na última capa) 1ª e 2ª estrofes.
- GRUPO 1** — Havia naquela região pastores que estavam no campo e guardavam os seus rebanhos.
- GRUPO 2** — De repente, um anjo do Senhor apareceu e uma luz muito forte brilhou sobre eles, e tiveram medo.
- GRUPO 1** — O anjo disse para eles:
- ANJO** — “Não tenham medo. Eu trago notícias de grande alegria. É que hoje em Belém nasceu o Salvador, que é Cristo, o Senhor.”
- GRUPO 2** — Depois apareceu no céu um coro de anjos cantando:
- GRUPO 1** — “Glória a Deus nas alturas e paz na terra entre os homens a quem Ele quer bem”.
- MÚSICA** — “Vem contar-me” — CSPC Vol. 3 nº 70.
- GRUPO 2** — Quando os anjos foram embora, os pastores falaram uns aos outros:
- PASTORES** — “Vamos, pois, até Belém, e vejamos se isto que os anjos falaram é verdade.”
- GRUPO 1** — Eles foram correndo e acharam Maria, José e a criança. O menino estava deitado numa manjedoura, e eles O adoraram.
- MÚSICA** — “Linda Noite de Natal” — 3ª e 4ª estrofes.
- GRUPO 2** — E assim aconteceu naquela noite linda em que Deus enviou ao mundo Seu presente de Natal, Jesus Cristo, Seu filho.
- GRUPO 1** — Você quer hoje receber esse presente?
- TODOS** — É só abrir o seu coração e deixar Jesus nascer nele também!
- MÚSICA** — “É Natal de Cristo” — CSPC Vol. 3 nº 66.
- Saída** — As crianças saem cantando a 1ª estrofe da última música.



Os Ataques do Inimigo à Criança

4ª parte

Gilberto Celeti

F) ATAQUES NA ESFERA DA EVANGELIZAÇÃO DAS CRIANÇAS

Lideranças evangélicas, professores de Instituições Teológicas, escritores, professores de Escolas Dominicais, crentes em geral e muitos pais se colocam contra a evangelização das crianças, de várias maneiras:

- 1) Não gastam tempo com as crianças, ensinando-lhes a Palavra de Deus e não vêem a necessidade disto.
- 2) Racionalizam que só na adolescência podem ser assimilados conceitos como: pecado, regeneração, fé, valor do sacrifício de Cristo, etc; e sendo assim supõem que falar sobre estes assuntos às crianças não só é desnecessário como, também, as prejudica.
- 3) Não são regidos pela autoridade da Bíblia em questões de fé e prática, mas

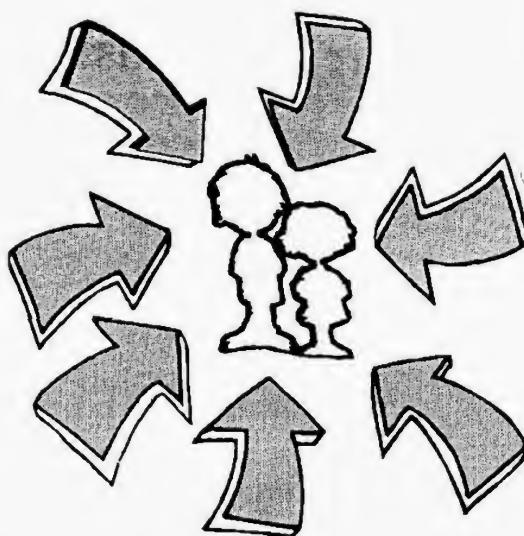
baseiam suas pressuposições em afirmações de educadores, de filósofos, de psicólogos e até de teólogos. O importante, para eles, é "O Dr. Fulano disse isto", e não "Deus assim diz".

4) Olham com desdém todo esforço evangelístico que procura levar as crianças a terem uma real experiência de salvação em Cristo Jesus e preocupam-se apenas em atingir as crianças nas áreas de educação, de lazer e social.

5) Chegam a afirmar que a evangelização das crianças é uma forma de alienação que tira a consciência dos problemas políti-

cos e sociais, impedindo, entre outras coisas, o sadio desenvolvimento individual e social, o desenvolvimento do senso crítico e a própria criatividade da criança.

Quem examinar Juízes 2:7-11 verificará que a falha no ensino da Palavra de Deus às crianças fez perder toda uma



geração. Quem examinar Salmo 78:1-8 verificará que a mesma falha pode levar uma geração inteira à rebeldia. Não é exatamente isto que o diabo deseja?

CONCLUSÃO

O que fazer diante dos ataques do inimigo à criança? Como agir para não sucumbir diante de tanta pressão e luta? Como ajudar as crianças a serem vitoriosas diante das investidas do diabo? Alistamos, nesta conclusão, algumas verdades que devem ser ensinadas e experimentadas:

a) O LUGAR DA PALAVRA DE DEUS

O Valor e a Autoridade da Bíblia (Sl 19:7-9; 1 Pe 1:25).

Eva caiu por não dar crédito à Palavra de Deus (Gn 3:6; 1 Jo 2:16; 2 Co 11:3).

Jesus não caiu por firmar-se na Palavra (Mt 4:4,7,10).

Em 2 Ts 2:10 lemos que é a falta de amor à verdade que faz alguém cair no engano.

Vale a pena levar as crianças à memorização das Escrituras. Vale a pena dar prioridade ao ensino bíblico em classes de Escola Dominical.

b) O LUGAR DO SANGUE DE CRISTO

O Valor e a Eficácia do sangue do Cordeiro (1 Pe 1:18,19; 1 Jo 1:7).

Abel — figura de Cristo (Hb 11:4).

Caim — figura das religiões (1 Jo 3:11,12).

c) O LUGAR DA GRAÇA DE DEUS

Não é por obras nem por esforço que somos salvos, mas tão somente pela maravilhosa graça do Senhor — Ef 2:8-10.

d) O LUGAR DA SEGURANÇA DA SALVAÇÃO

A certeza e o gozo da vida eterna aquecem o coração, porque nada pode separar-nos do amor de Cristo — Rm 8:31-39 — nem o diabo.

e) O LUGAR DO CONHECIMENTO DE DEUS

“O povo que conhece ao seu Deus se tornará forte e ativo” — Dn 11:32. Nada fortalece mais do que conhecer o Senhor, Seus atributos, Seus nomes, Suas obras. Ensinemos sobre Deus às crianças.

f) O LUGAR DA VITÓRIA DE CRISTO

A obra perfeita de Cristo, incluindo sua expiação, sua ressurreição, sua ascensão, sua glorificação, demonstram que Satanás já está derrotado, vencido (Cl 2:14,15).

g) O LUGAR DO ESPÍRITO SANTO

Ser o templo do Espírito Santo, habitado por esta Pessoa gloriosa, o Outro Consolador, é extraordinário (1 Jo 4:4).

Andar no Espírito, ser cheio do Espírito, produzir o fruto do Espírito, ser dirigido pelo Espírito são verdades que as crianças precisam aprender (Gl 5:6; Ef 5:18; Gl 5:22,23; Cl 1:10; Gl 5:18).

h) O LUGAR DA ARMADURA DE DEUS

A segurança contra os ataques do inimigo e a maneira de evitar cair como

vítima diante dele é vestir toda a armadura de Deus (Ef 6:11-18):

- 1) o cinto da verdade (o evangelho bíblico);
- 2) a couraça da justiça (a integridade de uma consciência honesta);
- 3) a firmeza da postura, com os pés calçados com o evangelho da paz (a certeza de que estamos reconciliados com Deus);
- 4) o escudo da fé (a confiança ativa em Cristo e Suas promessas);
- 5) o capacete da salvação (a confiança no poder guardador e conservador de Cristo, agora e para sempre);
- 6) a espada do Espírito, que é a Palavra de Deus, a arma com a qual Jesus derrotou Satanás no deserto.

A ordem é tomar essas armas “com toda oração e súplica, orando em todo o tempo no Espírito”.

O curioso nesta armadura é que não há proteção para as costas. Não se pode fugir. A vitória é garantida sempre que ficarmos firmes (Tg 4:7).

E o final da peleja? — Rm 16:20.

BIBLIOGRAFIA

- BUBECK, MARK I. “O Adversário”. São Paulo, SP: Sociedade Religiosa Edições Vida Nova, 1985.
- BUBECK, MARK I. “O Reavivamento Satânico”. São Paulo, SP: Editora e Distribuidora Candeia, 1993.
- CHANDLER, RUSSELL “Compreendendo a Nova Era”. São Paulo, SP: Bompastor, 1993.
- FITCH, WILLIAM. “Deus e o Mal”. São Paulo, SP: Publicações Evangélicas Seleccionadas, 1984.
- HUNT, DAVE e McMAHON, T.A. “A Sedução do Cristianismo”. Porto Alegre, RS: Obra Missionária Chamada da Meia Noite, 1985.
- KOCH, KURT. “Ocultismo, Demônios e Exorcismo”. São Paulo, SP: Editora Betânia, 1976.
- LARSON, BOB. “Satanismo - A Sedução da Juventude Norte-Americana”. São Paulo, SP: Editora Vida, 1994.
- LINDSEY, HAL. “Satanás Está Vivo e Ativo no Planeta Terra”. São Paulo, SP: Editora Mundo Cristão, 1975.
- LINTHICUM, ROBERT C. “Cidade de Deus - Cidade de Satanás”. Belo Horizonte, MG: Missão Editora, 1991.
- LLOYD-JONES, D.M. “Discernindo os Tempos”. São Paulo, SP: Publicações Evangélicas Seleccionadas, 1994.
- LLOYD-JONES, D.M. “O Combate Cristão”. São Paulo, SP: Publicações Evangélicas Seleccionadas, 1991.
- REIS, DR. ANÍBAL PEREIRA. “O Diabo”. São Paulo, SP: Edições “Caminho de Damasco”, 1976.
- SHEDD, RUSSELL. “O Mundo, a Carne e o Diabo”. São Paulo, SP: Sociedade Religiosa Edições Vida Nova, 1991.
- SOUSA, JOSÉ PEREIRA DE. “Coisas do Diabo”. Queluz, Portugal: Núcleo-Centro de Publicações Cristãs, 1982.
- STEDMAN, RAY. “Batalha Espiritual”. São Paulo, SP: Press Abba, 1993.





IDÉIAS PARA SUA ESCOLA DOMINICAL

Eneida R. Celeti

O Brasil, devido à sua extensão, apresenta diferenças marcantes de região para região. As Escolas Dominicais espalhadas pelo país também são bastante diferentes entre si e possuem necessidades variadas.

Cientes disto, ao escrever sobre E.D. não temos a pretensão de esgotar o assunto nem apresentar a última palavra em matéria de Escolas Dominicais. Não seria possível abordar a realidade de cada E.D. num único artigo.

Por isso, reunimos aqui algumas considerações e sugestões simples, que alguns leitores talvez já conheçam e até já usem ou usaram em suas Escolas Dominicais. Entretanto, esperamos estar também apresentando algo que possa enriquecer até mesmo uma grande e bem estruturada E.D.

As sugestões apresentadas aqui referem-se ao departamento infantil de uma E.D., ou seja, que compreende alunos de até 11 anos de idade.

I) CLASSES

Em muitas igrejas, todas as crianças ficam juntas na mesma classe. Esta não é a situação ideal. Entretanto, em igrejas pequenas ou trabalho novo, em local onde nunca antes houve qualquer ensino bíblico para crianças, todo ensino dado será novidade para todas elas. Pode-se, portanto, esperar interesse e certo grau de aprendizado, pois as crianças de qualquer idade apreciam histórias e gostam de cantar. Um programa simples mas bem preparado será bem proveitoso.

No entanto, se for possível, separe as crianças alfabetizadas das que ainda não sabem ler, e o aproveitamento pode ser bem maior. Com as crianças que já lêem, o professor pode usar recursos didáticos complementares como: quadro de giz, cartazes, exercícios escritos, além de ler a Bíblia com os alunos. Com os menores, pode-se usar dramatizações, figuras e outros métodos apropriados para eles.

Em igrejas maiores, o ideal é ter mais classes, divididas da seguinte maneira: berçário (até 2 anos); maternal (2 e 3 anos); principiantes (4 e 5 anos); primários (6 a 8 anos); juniores (9 a 11 anos).

II) PROGRAMA

O programa da E.D. inclui: oração, cânticos, memorização de versículos e lição bíblica. Pode também incluir levantamento de ofertas, concursos, período missionário, trabalho manual, etc., dependendo do tempo disponível.

Neste aspecto também há bastante diferença de uma igreja para outra.

No entanto, existem muitas E.D. que seguem um mesmo programa há décadas, sem qualquer variação: abertura com cânticos, depois divisão em classes, onde há a lição, trabalho manual e memorização do versículo, e finalmente o encerramento com a entrega de cartões aos aniversariantes e visitantes e a leitura do relatório de frequência, durante a qual cada classe, ao ser chamada, fica em pé e recita o seu versículo.

Vale a pena examinar o "formato" de nossa E.D. e, na medida do possível, introduzir variações para torná-la mais dinâmica e interessante.

A) CÂNTICOS

Se suas crianças cantam sempre os mesmos cânticos, procure aprender outros para ensinar a elas. Apresentamos aqui algumas observações a respeito do período de cânticos.

1) Escolha os cânticos com antecedência. Cantar apenas "por cantar", ou "para preencher o tempo", ou "porque sempre se fez assim" é pura perda de tempo precioso que poderia ser usado com proveito.

2) O dirigente deve planejar o período de cânticos. Não é uma boa prática pedir que as crianças escolham o que querem cantar. Isto

BOLETIM MINISTERIAL

Área Ministerial da APEC — Cx. Postal 20244 — CEP 04038-990 — S. Paulo — SP

Nº 15 - ENCARTE DE "O EVANGELISTA DE CRIANÇAS" - OUT / NOV / DEZ - 1996

"Projeto Crianças Já!"

"Não temas; pelo contrário, fala e não te cales; porquanto eu estou contigo e ninguém ousará fazer-te mal, pois tenho muito povo (*crianças*) nesta cidade." (Atos 16 : 9, 10.)

Evangelizar as crianças é um grande desafio!

A APEC atua no Brasil desde 1941, tendo como alvo **ALCANÇAR AS CRIANÇAS PARA CRISTO, SEM DISCRIMINAÇÃO DE COR, RAÇA OU POSIÇÃO SOCIAL.**

Vários Ministérios Especiais têm sido desenvolvidos para que um grande número de crianças seja alcançado.

Para a implementação e manutenção destes ministérios, há necessidade de recursos financeiros, e o Projeto "Crianças Já!" visa angariar estes recursos.

Conheça os ministérios que estão sendo realizados e coopere também na evangelização direta das crianças, enviando sua oferta específica para o Projeto "Crianças Já!".

- Programa de Rádio "Mundo Infantil"
- Tele História
- Além do Espaço
- Kombi Boas Novas
- Crianças Deficientes
- Retiros para Crianças Carentes





Programa de Rádio Mundo Infantil

Vai ao ar através da rádio HCJB

A VOZ DOS ANDES

aos sábados - 13h00

- faixa de 19 metros

às terças-feiras - 20h00

- faixa de 19 e 25 metros

Diariamente chegam cartinhas de crianças da região Norte e Centro do Brasil, onde a HCJB é bem ouvida.



Tele História

O TELEFONE
DAS CRIANÇAS

Alvo — Divulgar o número entre as crianças das classes média e alta, alcançando as que estudam em Escolas Particulares.

Necessidade — Colocar um bloqueador para impedir chamadas a cobrar.

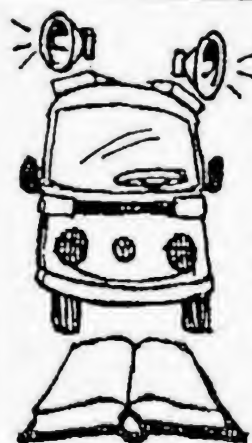
O custo é altíssimo com estas chamadas.



Além do Espaço

Curso por correspondência em 05 lições que é enviado às crianças alcançadas por vários ministérios.

É maravilhoso corrigir as respostas das crianças e ajudá-las no seu crescimento espiritual.



Kombi Boas Novas

Equipada para a Evangelização ao Ar Livre.

- * fantoches
- * filmes
- * mensagem evangelística
- * cânticos
- * distribuição de folhetos

Alvo — Sair às 4^{as} feiras, a convite das Igrejas Evangélicas para trabalhos ao Ar Livre e com a própria Igreja.

Crianças



Deficientes

VISUAIS MENTAIS
AUDITIVAS FÍSICAS

Por que não temos crianças deficientes em nossas Igrejas?

Por que não há visão para este tipo de ministério?

Alguns trabalhos estão sendo feitos em Escolas, mas há muitas barreiras e há poucas pessoas dispostas a cooperar ou receber treinamento nesta área.

Retiros para Crianças Carentes



São finais de semana no Acampamento Boas Novas, dedicados a crianças carentes.

O TEMA É:

“JESUS SE IMPORTA COM VOCÊ”

Projeto “Crianças Já!”

As ofertas enviadas para o Projeto “Crianças Já!” são utilizadas diretamente no trabalho com as crianças.

Eis algumas necessidades:

1. Gravar os Programas de Rádio.
2. Pagar o custo do Programa junto à Emissora.
3. Comprar fitas K7 para reprodução de Programas que são enviados a outras emissoras.
4. Reposição de equipamentos de som da Kombi e combustível.
5. Aquisição de literatura para distribuição às crianças.
6. Conta Telefônica do Tele História.
7. Gravação das fitas com as mensagens.
8. Jogos, brinquedos, livros e material didático para o trabalho com deficientes.
9. Manutenção do Acampamento quando utilizado pelas crianças carentes.
10. Impressão das lições e selos do correio para o Curso Além do Espaço.

Alem da contribuição mensal ou especial para o Projeto “Crianças Já!” você pode:

1. Interceder pelas crianças que estão sendo alcançadas através destes ministérios.
2. Participar diretamente num destes trabalhos.
3. Envolver outras pessoas no ir, no orar e no dar, para que muitas crianças conheçam o Senhor.

**PARTICIPE DO PROJETO
“CRIANÇAS JÁ”**



Projeto Verão 97

**"CRIANÇAS
DAS PRAIAS
DO SUL
PARA CRISTO"
VENHA
PARTICIPAR!**

Data: 26 de janeiro a 06 de fevereiro de 1997.

Local de Treinamento e Formação das Equipes:

Balneário Camboriú - SC
Preço: R\$ 150,00 por pessoa (inclui apostilas e hospedagem).

Que tal passar as suas férias de 26 de janeiro a 06 de fevereiro de 1997 numa praia do Sul do Brasil?

Não serão férias comuns!

Você participará como missionário "nas férias" evangelizando as crianças que estarão nas praias.

PROGRAMA

TREINAMENTO DA EQUIPE

A teoria e a prática vão juntas num Projeto como este.

Matérias Bíblicas:

O Discipulado Verdadeiro
Bases Bíblicas para a Evangelização das Crianças

Matérias Metodológicas:

Levando uma Criança a Cristo
Aconselhamento de Crianças
Preparação da Lição, etc.

Matérias Ministeriais:

A Classe de Cinco Dias
O Evangelismo de casa em casa
Encontros de Crianças, etc.

MINISTÉRIOS COM CRIANÇAS

O trabalho de evangelismo será intenso com as equipes realizando classes diretamente nas praias (pela manhã), seguido de visitação de casa em casa (à tarde) e com Encontros de Crianças (à noite).

PARTICIPAÇÃO

Os requisitos indispensáveis são:

1. Disposição e compromisso para dedicar o seu tempo alcançando as crianças conforme orientação da APEC.
2. Ser crente, membro atuante de uma Igreja local e recomendado pela Liderança da mesma.
3. Preencher o formulário da APEC e ser aprovado com candidato.
4. Conseguir os recursos para sua viagem e estadia.
5. Assinar e submeter-se à Declaração de Fé da APEC.

OBSERVAÇÕES

1. A hospedagem será nas dependências de uma Escola e todos dormirão em colchonetes, no chão.
2. Haverá uma escala diária para serviços de cozinha, louça, limpeza, etc.
3. Todos estarão sujeitos ao horário e programa do Projeto.
4. Após o treinamento, as equipes serão distribuídas e atuarão em várias praias do Litoral Sul.

**SOLICITE LOGO SEU
FORMULÁRIO!**

pode ser feito algumas vezes, mas não deve ser a regra.

3) O período de cânticos pode incluir um cântico sobre a Escola Dominical, um de adoração, um sobre a Bíblia, um sobre oração (que pode preceder uma oração), e alguns relacionados aos assuntos que serão estudados nas classes. Se for possível, antes das ofertas cante um cântico sobre contribuição e antes da memorização cante um sobre o valor da Bíblia. Use também cânticos de despedida no encerramento da E.D. Procure variar sempre.

4) Pode ser mais interessante intercalar os cânticos com as demais partes do programa da E.D. Cantar muitos cânticos de uma vez, num único momento, não é tão proveitoso. A criança não poderá reter as mensagens de todos, e pode não reter nenhuma.

5) Nos 4 volumes de Cânticos de Salvação para Crianças, você encontra cânticos sobre cada assunto:

Abertura da E.D.

Vol. 1 — (Revisado) nºs 15, 16, 18, 29, 30;
Vol. 3 nºs 2, 3, 13, 15;
Vol. 4 nºs 10, 27, 59.

Adoração

Vol. 1 — (Revisado) nºs 22, 23, 24, 39, 43, 72;
Vol. 3 nºs 4, 34, 36, 49, 94;
Vol. 4 nºs 66, 67, 69, 71, 72, 77.

Bíblia

Vol. 1 — (Revisado) nºs 3, 4, 5, 6, 7;
Vol. 3 nºs 7, 8, 9, 10, 22;
Vol. 4 nºs 14, 35, 65.

Oração

Vol. 1 — (Revisado) nºs 20, 21, 50, 98,
99, 101, 102;
Vol. 3 nºs 17, 36, 43, 45, 46, 47, 50, 69;
Vol. 4 nºs 30, 36.

Ofertas

Vol. 1 — (Revisado) nºs 31, 32, 33, 34;
Vol. 3 nºs 54, 55;
Vol. 4 nºs 13, 48.

Encerramento

Vol. 1 — (Revisado) nºs 35, 36, 37, 38;
Vol. 3 nº 15;
Vol. 4 nºs 20, 25;

Obs.: Deixamos de sugerir cânticos do volume 2, pois o mesmo está em fase de revisão.

6) Ao ensinar um cântico novo, repita-o por várias semanas até que esteja bem aprendido. Ensine as crianças a “cantar” e não a “gritar”.

7) Procure cânticos apropriados à idade das crianças. As menores necessitam de cânticos mais curtos com melodias mais simples. Mas procure os que tenham uma boa mensagem, e não apenas uma melodia bonitinha.

8) Não cante apenas corinhos. Ensine também às crianças alguns hinos do hinário adotado em sua igreja. Elas aprenderão a apreciar os hinos “dos adultos”.

9) Faça um alvo de ensinar pelo menos um cântico novo por mês durante o próximo ano.

B) MEMORIZAÇÃO

É importante motivar as crianças a decorar versículos bíblicos. Os principiantes poderão decorar um versículo por mês. Os primários podem decorar um por semana. Os juniores podem ser desafiados a decorar trechos maiores, como alguns salmos, as bem-aventuranças, os dez mandamentos, etc.

1) As lições da APEC sugerem sempre um versículo para ser memorizado, relacionado a cada uma. Algumas igrejas adotam revistas na E.D. que também trazem um versículo-chave. Procure aproveitar essas sugestões.

2) Você pode incentivar os alunos, oferecendo prêmios aos que decorarem: cartões, marcadores, livreto, etc. Assim, mesmo que alguns alunos tenham mais facilidade e decorem primeiro, os demais continuarão motivados a decorar para obter o prêmio. Recorde com frequência os versículos já decorados.

3) Quando ensinar versículos bíblicos, usando um cartaz ou lousa, cuide para que estejam corretamente escritos, de acordo com a versão da Bíblia adotada em sua igreja. Observe a pontuação. Use letras maiúsculas no início, nos nomes próprios e em títulos como Pai, Senhor, etc. Ensine sempre a referência bíblica junto com o versículo.

4) Além dos versículos relacionados às lições, planeje uma tarefa extra, para o próximo semestre, desafiando seus alunos a decorar um versículo bíblico começando com cada letra do alfabeto. Este projeto de memorização deve durar várias semanas, e você pode planejar uma

apresentação especial para toda a igreja no final do semestre, na qual as crianças recitarão os versículos decorados.

Ajude-as a prepararem um caderninho, feito de 3 folhas de papel ofício dobradas ao meio e unidas com fita adesiva, grampeador, ou outro modo. Nele serão escritos os versículos. Na frente escreva o nome da criança e faça o desenho de uma Bíblia. Em cada página serão escritos dois versículos, isto é, na primeira página os versículos com A e B, na segunda com C e D, e assim por diante. Na última estarão os versículos com V e Z. Naturalmente, não temos versículos que começam com a letra X. Nas pgs. 19 e 20 sugerimos alguns versículos com cada letra. Uma criança pode decorar um versículo com A diferente do de outra criança. Os versículos foram selecionados da Bíblia na versão Revista e Atualizada no Brasil. Se em sua igreja usa-se outra versão, confirme se o verso começa com a mesma letra. Se não, será preciso escolher outro.

5) A atividade sugerida acima é para crianças alfabetizadas. Para as crianças pequenas, você pode criar melodias simples e ensinar versículos curtos, cantando.

C) LIÇÃO

A lição baseada na Bíblia é a parte mais importante da E.D., e o professor é a pessoa mais importante pois tem a responsabilidade de transmiti-la.

1) Algumas igrejas usam as lições da APEC em suas E.D. Outras adotam revistas, especialmente publicadas para esse fim. Em qualquer caso, a lição deve ser baseada na Bíblia. Não gaste o tempo da E.D. apenas contando estorinhas, brincando ou pajeando as crianças.

2) A lição deve ser preparada com antecedência, em atitude de oração. O ensino transmitido deve estar de acordo com a mensagem central da Bíblia, que é o plano de Deus para a salvação do homem pecador.

3) O bom professor é aquele que é um cristão maduro, experiente, que tem um alvo a alcançar com seu trabalho: a salvação e crescimento espiritual de seus alunos. Sendo assim, ele sabe que sua lição deve apresentar o Salvador ao aluno que ainda não é salvo, e motivar o aluno já salvo a praticar o que a Bíblia ensina.

4) De acordo com a idade dos alunos, o professor deve procurar usar recursos didáticos

que despertem e prendam a atenção, esclareçam o ensino, ajudem na fixação do mesmo e estimulem o aluno a praticar o que aprendeu. Isso requererá certo tempo de planejamento e preparação. Não é possível improvisar.

Com crianças pequenas você pode usar bonecos grandes ou feitos de palitos ou caixas para contar a história bíblica de uma forma concreta para elas, fazendo os personagens andar sobre a mesa ou no chão, conversarem, etc. Depois faça com que as crianças dramatizem a história. Isso é muito útil na fixação.

Com crianças maiores você pode usar muitos outros métodos. Um deles é o flanelógrafo. O flanelógrafo é um quadro de papelão revestido de flanela de cor neutra, sobre o qual se colocam figuras acamurçadas no verso, para formarem as cenas da história. A APEC publica muitas lições para uso no flanelógrafo, mas você mesmo pode fazer outras. Além das cenas, você pode escrever numa tira de papel as palavras-chave do ensino daquele dia e aplicar também ao flanelógrafo, para reforçar o ensino e ajudar as crianças a retê-lo.

5) Procure conhecer as lições para flanelógrafo, que a APEC publica, para uso com as diferentes idades. Se você ainda não sabe que lições usar no próximo ano, sugerimos as seguintes:

Maternal — Coleção *Cordeirinhos* (duração: 2 anos)

Principiantes — Fale-me Agora Vol. I e II (duração: 2 anos)

Primários — Vida de Cristo Vol. I e II (24 lições); O Começo, Patriarcas, José (15 lições, baseadas em Gênesis); Moisés Vol. I e II (12 lições).

Juniores — Josué (6 lições); Juízes (6 lições); Rute (5 lições); Davi Vol. I e II (12 lições); Elias (6 lições); Eliseu (6 lições); Ester (6 lições); Daniel (6 lições); Atos Vol. I e II (12 lições).

Além destas, a APEC publica também lições em cartazes para uso com as diversas idades. Procure conhecê-las também.

6) Para grandes grupos, experimente desenhar as cenas bíblicas em transparências para retroprojektor. Ou faça silhuetas e use-as sobre a transparência, o que se parecerá com teatro de sombras. ■

A	Sl 122:1 - Alegrei-me quando me disseram: Vamos...	1 Jo 4:11 - Amados, se Deus de tal maneira nos amou, devemos nós...	2 Pe 3:18 - Antes crescei na graça e no conhecimento...	Sl 19:14 - As palavras dos meus lábios e o meditar do meu...
B	Is 55:6 - Buscai o Senhor enquanto se pode...	Mt 5:8 - Bem-aventurados os limpos de coração...	Jó 42:2 - Bem sei que tudo podes, e nenhum dos teus planos...	Sl 66:20 - Bendito seja Deus que não me rejeita a oração...
C	2 Tm 4:7 - Combati o bom combate, completei a carreira...	Sl 51:10 - Cria em mim, ó Deus, um coração puro...	Sl 126:3 - Com efeito, grandes coisas fez o Senhor por nós...	2 Co 9:7 - Cada um contribua...
D	Nm 23:19 - Deus não é homem para mentir...	Sl 119:18 - Desvende os meus olhos...	Hb 11:6 - De fato, sem fé é impossível agradecer...	Sl 46:1 - Deus é o nosso refúgio e...
E	Sl 37:5 - Entrega o teu caminho ao...	Cl 3:17 - E tudo quanto fizerdes, seja...	Lc 2:11 - É que hoje vos nasceu, na cidade de Davi...	1 Ts 5:18 - Em tudo dai graças...
F	Ef 6:1 - Filhos, obedecei a vossos pais...	Sl 33:12 - Feliz a nação, cujo Deus...	1 Tm 1:15 - Fiel é a palavra e digna...	Sl 25:4 - Faze-me Senhor...
G	Lc 2:14 - Glória a Deus nas maiores alturas, e paz...	Ap 15:3b - ...grandes e admiráveis são as tuas...	Sl 119:11 - Guardo no coração...	1 Co 15:57 - Graças a Deus que nos dá a vitória...
H	Cl 3:16 - Habite ricamente em vós a palavra...	1 Pe 5:6 - Humilhai-vos, portanto, sob a poderosa mão de Deus...	Pv 16:25 - Há caminho que ao homem parece direito, mas...	Ex 20:12 - Honra a teu pai e a ...
I	Sl 32:8 - Instruir-te-ei e te ensinarei...	Jr 33:3 - Invoca-me e te responderei...	Mc 16:15b - ...Ide por todo o...	Sl 86:1 - Inclina, Senhor, os teus ouvidos...
J	Hb 13:8 - Jesus Cristo ontem e hoje é o...	Sl 145:17 - Justo é o Senhor em todos os seus caminhos...	Mt 19:14 - Jesus, porém, disse: Deixai os pequeninos...	Rm 5:1 - Justificados, pois, mediante a fé, temos paz...
L	1 Pe 5:7 - Lançando sobre Ele toda a vossa ansiedade...	Sl 119:105 - Lâmpada para os meus pés...	Ec 12:1 - Lembra-te do teu Criador...	Sl 148:13 - Louvem o nome do Senhor, porque só...

M	Pv 19:1 - Melhor é o pobre que anda na sua...	At 1:8 - Mas recebereis poder ao descer...	Rm 5:8 - Mas Deus prova o seu próprio amor...	Jo 1:12 - Mas a todos quantos o receberam...
N	Sl 38:9 - Na tua presença, Senhor, estão os...	1 Tm 4:12 - Ninguém despreze a tua mocidade...	Rm 12:21 - Não te deixes vencer do mal, mas...	Js 1:9 - Não to mandei eu? Sê forte e corajoso, não...
O	Na 1:7 - O Senhor é bom, é fortaleza...	Hc 2:20 - O Senhor, porém, está no seu santo...	Sf 3:17 - O Senhor, teu Deus, está no meio de ti...	Nm 6:24-26 - O Senhor te abençoe e te guarde...
P	Ef 2:8,9 - Pela graça sois...	2 Tm 2:15 - Procura apresentar-te a Deus aprovado...	Sl 119:72 - Para mim vale mais...	Rm 3:23 - Pois todos pecaram...
Q	Sl 84:1 - Quão amáveis são...	Rm 8:31 - Que diremos, pois...	Is 52:7 - Que formosos são...	Sl 126:6 - Quem sai andando e chorando...
R	Jo 14:6 - Respon-deu-lhes Jesus: Eu sou o...	Sl 99:1 - Reina o Senhor...	Sl 118:1 - Rendei graças ao Senhor...	Ef 6:11 - Revesti-vos de toda a armadura...
S	Sl 67:1,2 - Seja Deus gracioso...	1 Jo 1:9 - Se confessarmos...	Sl 139:23,24 - Sonda-me, ó Deus...	Sl 90:17 - Seja sobre nós a graça...
T	2 Tm 3:16 - Toda Escritura é...	Is 53:6 - Todos nós andávamos...	Fp 4:13 - Tudo posso...	Tg 1:22 - Tornai-vos, pois praticantes...
U	Sl 20:7 - Uns confiam em...	Sl 27:4 - Uma coisa peço ao Senhor...	Sl 145:4 - Uma geração louvará...	Is 41:6 - Um ao outro ajudou...
V	Is 43:10 - Vós sois as minhas testemunhas...	Mt 11:28 - Vinde a mim...	Pv 6:6 - Vai ter com a formiga...	Sl 34:11 - Vinde, filhos, e escutai-me...
Z	Lc 1:67,68 - Zacarias, seu pai,...	Lc 19:8b - ... Zaqueu se levantou e disse ao Senhor...		



ELA PASSARÁ NA PROVA?

Sandra Klaus

Alice tirou seu braço de baixo das cobertas quentes e apertou o botão "snooze" (que permite que se durma mais uns minutinhos) do seu despertador.

— Já é hora de levantar? — ela se espantou.

Abrindo um olho, ela viu a hora — 7:00.

— Argh! — ela lamentou e virou, puxando as cobertas para cima da cabeça.

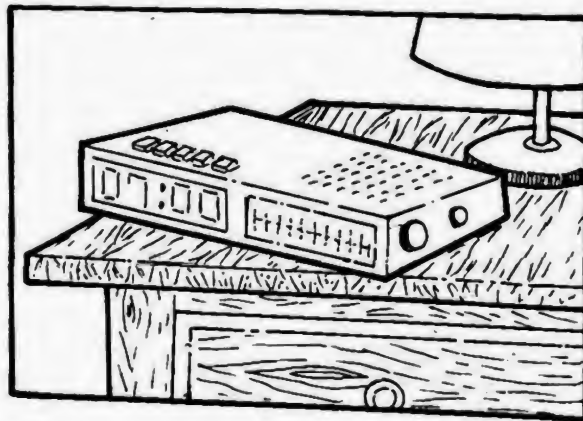
Antes que ela percebesse, o alarme estava tocando de novo. Desta vez, quando ela foi desligá-lo, caiu no chão um pedaço de papel do seu criado-mudo. Ela olhou para ver o que era.

— Oh, não! Era hoje de manhã que eu ia começar a fazer minha hora silenciosa com o Senhor.

O papel que estava no chão era o calendário de versículos bíblicos que sua professora havia dado ontem na Escola Dominical.

Antes de se levantar, Alice fez uma oração baixinho, parecida com aquela que sua professora havia sugerido:

— Querido Deus. Eu O amo e quero viver hoje para o Senhor. Quero



fazer as coisas que Lhe agradam e não as que agradam ao meu "eu". Me perdoe por ter perdido a hora e, por favor, ajude-me a ficar pronta rapidamente para que eu ainda possa

fazer minha hora silenciosa com o Senhor.

Logo depois, sua mãe colocou a cabeça na porta.

— Você já está de pé? — ela perguntou. — É melhor ir se levantando.

Alice pulou da cama e foi para o banheiro. Em pouco tempo ela estava lavada, vestida e sentada na cozinha para tomar o café da manhã.

— Você foi rápida! — disse a mãe, colocando a caixa de cereal na frente de Alice. — Está com pressa?

Alice colocou um pouco de cereal no prato, e então colocou o leite.

— Sim! Eu esqueci que hoje era o dia em que eu ia começar a fazer minha hora silenciosa.

Alice colocou uma grande colherada de cereal na boca.

— Bem, não coma tão rápido — a mãe preveniu.

— Está certo! — as palavras de Alice se misturavam com um bocado de cereal.

Depois do café da manhã, ela voltou para o seu quarto. Fechou a porta e pegou a página do calendário. O primeiro dia indicava Gálatas 5:22-23. Abrindo sua Bíblia, ela leu: “Mas o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz,



longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão e domínio próprio...”

Alice se lembrou das lições que sua professora tinha ensinado sobre estes dois versículos. Ela se lembrou que sua professora tinha explicado que estes frutos crescem em nossa vida depois de recebermos a Jesus como nosso Salvador. Alice rapidamente agradeceu a Deus por mandar Seu Filho Jesus para morrer numa cruz. Ela se recordou da noite em que tinha orado com sua mãe para pedir a Jesus para ser seu Salvador. Então, ela agradeceu a Deus por seus pais — agradeceu porque sua mãe era cristã e orou para que logo seu pai também se tornasse um cristão.

— Senhor, ajude meu pai a ver a diferença em mim agora que sou salva. Talvez isso o ajude a querer ser um cristão.

Alice se lembrou da lição bíblica de ontem sobre o domínio próprio. Então, ela orou:

— Senhor, hoje eu oro, acima de tudo, por domínio próprio. Ajude-me a deixá-LO controlar meu “eu” para que eu não faça nada que possa magoar o Senhor, ou a mim, ou a outros.

A voz da mãe interrompeu seus pensamentos.

— Alice! Está na hora de ir pegar o ônibus. É melhor ir juntando suas coisas.

“Eu queria ter mais tempo”, Alice pensou. Mas ela terminou sua oração:

— Eu O amo, Senhor. Ajude-me a fazer o que o Senhor deseja que eu faça hoje. No nome de Jesus. Amém.

Juntando seus livros da escola e papéis de lição de casa, Alice correu para a sala. A mãe entregou-lhe um saco de papel marrom com seu lanche, e então beijou-a rapidamente antes de acompanhá-la até a porta.

— Tchau, querida — disse a mãe. — Tenha um bom dia!

— Eu espero ter — Alice sorriu enquanto atravessava a rua, indo em direção à parada do ônibus escolar.

— Oi, sr. Jorge — ela disse ao motorista do ônibus.

Dirigindo-se para o fundo do ônibus, onde sua amiga Érica estava sentada, Alice teve que passar por Lucas Garcia

e seus amigos. “Eu queria atirar algo neles”, ela pensou. Então, orou silenciosamente:

— Senhor, ajude-me a somente ignorá-los.

Ela manteve seus olhos em Érica e tentou não olhar para eles. Lucas e os outros garotos estavam rindo. Alice sabia que eles estavam rindo dela. Eles sempre faziam isso.

Márcio colocou a palma de sua mão contra seus lábios e fez um som de beijo enquanto ela passava por eles. Os outros meninos prenderam suas gargalhadas o bastante para que todos dissessem:



— Bom dia, Alice!

Então, eles voltaram a rir.

— Bom dia — Alice disse com uma voz bem amável. Mas ela não parou de andar, passou por eles até tomar seu assento próximo a Érica.

— Eu odeio esses garotos — Érica disse. — Por que eles fazem isso?

Alice levantou os ombros.

— Quem sabe? — ela disse. — Ignore-os.

E perguntou:

— Você fez?

— Fez o quê? — Érica olhou confusa.

— Você sabe — Alice disse. — A folha que Dona Wanda entregou no domingo. Você fez sua hora silenciosa?

— Ah, isso! — Érica olhou embaraçada. — Não, eu esqueci. E você?

— Sim — Alice disse. — Foi muito bom, embora eu tenha me atrasado para levantar. Amanhã vou tentar acordar mais cedo para não ter que me apressar tanto.

— Você vai levantar mais cedo? — Érica riu. — Será um milagre! Você nunca levanta na hora.

Alice levantou sua cabeça em determinação.

— Eu *tudo* posso em Cristo. Lembre-se?

Então ela orou silenciosamente:

— Senhor, eu tenho dificuldades em sair da cama de manhã. Por favor, ajude-me a levantar imediatamente amanhã. Eu realmente quero fazer minha hora silenciosa.

No recreio, Alice e Érica sentaram juntas. Alice terminou seu sanduíche e começou a recolher o lixo.

— Eu acho que vou estudar mais um pouco — ela disse.

— Para quê? — Érica perguntou.

— Para nossa prova de hoje. Lembre-se?

Érica ficou apavorada.

— Que prova?

— Você sabe... — De repente, Alice ficou aflita. — Oh, não! — ela murmurou.

— Oh, não, o quê? — Érica perguntou.

— Nós temos uma prova hoje. Você foi embora na sexta-feira e Dona Silvia me pediu para lhe dizer sobre isso. Eu esqueci! Oh, Érica, me desculpe.

— Desculpar?
— Érica quase gritou.

Alice não podia acreditar que tinha se esquecido de dizer a Érica sobre a prova.

— Oh, Érica! — ela disse. — Me desculpe mesmo.

— Isso é muito bom — Érica disse.
— Você terá que me ajudar. Não posso ir mal nesta prova. Minha nota já está baixa. Se eu não for bem, meus pais, certamente, vão me bater. Vamos pensar...

Érica arrastou Alice para um canto, longe do restante das pessoas que estavam no recreio.

— Como podemos fazer isto?

Alice pensou um pouco, e então disse:

— Eu estou com meus livros e minhas anotações de estudo aqui. Você já terminou o lanche? Então vamos estudar agora mesmo.

— Não, não! — Érica disse furiosamente. — Não há tempo suficiente.

De repente, ela agarrou Alice pelos ombros. Olhando direto em seus olhos, Érica sussurrou em um tom ameaçador:

— Você é minha melhor amiga, e isto é sua culpa. Você *terá* que me ajudar. Nós sentaremos uma do lado da

outra. Você se lembra de como sempre me escreve bilhetinhos e me passa para ler? Bem, se você fizer isso com sua prova, eu poderei copiar só suas respostas — Érica olhou com esperança de novo. — Sim, isso funcionará.



Tudo o que você precisa fazer é...

Alice interrompeu-a:

— Espere um pouco. Isso seria colar!

Érica balançou a cabeça.

— Eu sei, mas nós não temos outra escolha. Isto é culpa sua. Você tem que fazer isto por mim. Eu tenho que ir pegar meus livros — ela disse, enquanto pegava o lixo para jogar fora. — Você fica aqui e estuda. Eu me encontrarei com você na classe.

O sanduíche de Alice parecia estar preso em sua garganta enquanto ela abria seu livro e olhava as questões de estudo que Dona Silvia tinha dado na sexta-feira.

— Oh, Senhor! — ela orou. — Érica está certa. É minha culpa. E ela é minha melhor amiga. Eu tenho que lhe dar

as respostas. Se eu não fizer isso, ela terá problemas e nunca mais falará comigo.

Alice se lembrou da oração que fizera de manhã. “Senhor, acima de tudo, eu peço por domínio próprio. Ajude-me a deixá-LO controlar meu ‘eu’ para que eu não faça nada que possa magoar o Senhor, ou a mim, ou a outros.”

Lá mesmo, no canto do pátio, Alice fechou seus olhos, colocou as mãos sobre o rosto e orou:

— Oh, Senhor! Eu não sei o que fazer. Por favor, mostre-me.

O sinal tocou e Alice caminhou devagar para a sala.

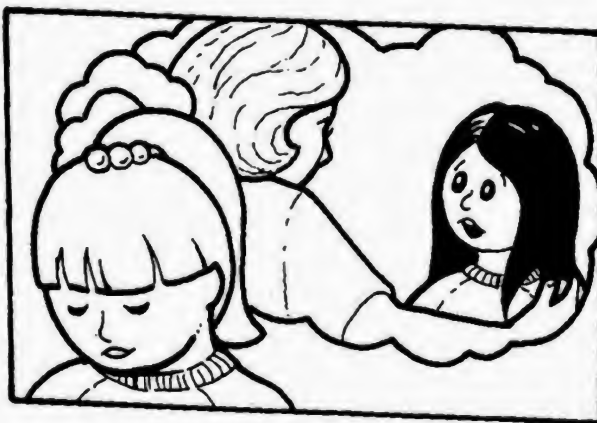
Naquela noite, quando Alice foi ligar seu despertador, sua mão esbarrou no calendário de versículos bíblicos ainda guardados dentro de sua Bíblia, onde ela estivera lendo naquela manhã. Ela pegou a Bíblia e pensou de novo sobre Gálatas 5:22-23. “O fruto do Espírito é amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão e domínio próprio.”

Alice fechou sua Bíblia. Ela se lembrou das vezes que pediu a Deus para ajudá-la naquele dia. Deus ajudou-a a se vestir rápido para que pudesse ter sua hora silenciosa. Ele ajudou-a a ignorar Lucas e seus amigos. E quando ela mais precisou dEle — quando Érica insistiu para que ela lhe desse as respostas da prova — Deus a ajudou de novo.

Alice sorriu enquanto colocava sua Bíblia de volta sobre o criado-mudo, e se deitava. Ela estava se recordando de

como Deus a lembrou de que Dona Silvia era uma professora bem amável. Quando ela pediu a Deus, Ele lhe deu coragem para ir até a Dona Silvia e dizer-lhe que ela tinha falhado — ela tinha se esquecido de dizer a Érica sobre a prova. Alice não lhe disse sobre o plano de colar... mas então, ela não teve que fazer isso.

Quando Dona Silvia chamou Érica para vir até a frente da sala, Érica ficou espantada. Alice riu sozinha quando se



lembrou do alívio no rosto de Érica quando Dona Silvia lhe disse que ela poderia fazer a prova amanhã.

— Obrigada, Senhor — Alice orou.
— Obrigada por me ajudar hoje, todas as vezes que precisei. Senhor, muitas vezes hoje eu O teria magoado e a outros também se não tivesse o Senhor para me ajudar. Eu preciso do Senhor. E preciso do Seu domínio próprio todos os dias.

Alice alcançou seu abajur e desligou-o. No escuro, ela agasalhou-se por baixo das cobertas e orou mais uma vez:

— Boa noite, Senhor. Até amanhã. ■

O Evangelista de Crianças escreve...

CRESCENDO COM VOCÊ

Isso mesmo! Estou crescendo, e por isso preciso muito de sua ajuda. Os meus responsáveis pretendem, no próximo ano, tornar-me maior e mais bonita. Passarei de uma revistinha (no tamanho) para uma revista de verdade, semelhante às minhas irmãs da Argentina (Niñez) e dos Estados Unidos (Evangelifizing Today's Child), com as devidas proporções.

Então é aí que conto com você, querido/a leitor/a. Gostaria de ter artigos, pequenos musicais para crianças, lições objetivas, peças teatrais, jograis, sugestões para concursos e campanhas, trabalhos manuais, programas completos para dias especiais (Páscoa, Dia das Mães, Dia dos Pais, Natal, etc. – com duração de 30 a 45 minutos).

Quero que seja realmente algo inédito, criado por você ou por alguém do seu relacionamento (não copiado de livros) e que vise a salvação e crescimento espiritual de nossas crianças.

Os trabalhos que chegarem até 30/11/96 e que forem escolhidos pelos meus responsáveis, serão gratificados com um brinde (surpresa) da APEC.

Posso contar com você? Na esperança de que serei atendida, rogo ao Senhor ricas bênçãos sobre sua vida e ministério.

Com gratidão,

Ass. O Evangelista de Crianças



GINCANA BÍBLICA

Miriã Santos Santana ()*

EQUIPE							EQUIPE						
Tarefas especiais	Presença	Memorização de Versículos	Perguntas	Jogos Brincadeiras	Tarefas Especiais	Total de Pontos	Tarefas especiais	Presença	Memorização de Versículos	Perguntas	Jogos Brincadeiras	Tarefas Especiais	Total de Pontos
1a.							1a.						
2a.							2a.						
3a.							3a.						
4a.							4a.						
5a.							5a.						
6a.							6a.						

Tema: "Bíblia Fonte de Vida" — Lição: A Bíblia e Eu Vol. I
Divisa: "... Retenha o teu coração as minhas palavras; guarda os meus mandamentos, e vive." Pv 4:4

1. OBJETIVOS:

- Estimular as crianças da Classe de Boas Novas ao estudo e melhor aprendizado da Bíblia.
- Conhecer e memorizar os livros da Bíblia.
- Desenvolver uma maior integração entre os alunos.
- Tornar as aulas da Classe de Boas Novas dinâmicas e atrativas.

2. TAREFAS:

As tarefas serão informadas semanalmente aos alunos. São tarefas simples e dinâmicas que irão colaborar para uma melhor aprendizagem.

O professor deverá preparar um painel, conforme o modelo, onde as equipes poderão acompanhar semanalmente seu desempenho na gincana.

3. PONTOS DAS TAREFAS:

- Presença — cada aluno presente — 10 pontos.
- Memorização de versículos — 10 pontos (poderá verificar individualmente na chegada dos alunos ou por grupos).
- Respostas às perguntas das lições — 10 pontos cada.

(*) Miriã Santos Santana atua dando treinamento para Classes de Boas Novas junto à APEC-BA.

- d) Jogos/Brincadeiras — 50 pontos por grupo vencedor.
- e) Tarefas especiais — o valor dos pontos estará anotado junto à tarefa a ser executada.

4. PREMIAÇÕES:

O professor deverá premiar a todos os alunos que participarem ativamente da gincana.

Sugestão: Um marcador de Bíblia confeccionado pelo professor.

Deverá haver uma premiação especial para a equipe vencedora.

Sugestões: — Medalha (que pode ser de chocolate ou metal) e Bíblia mirim.

— Medalha e Evangelho de João.

5. ORIENTAÇÕES FINAIS:

As tarefas especiais serão entregues semanalmente e cumpridas conforme solicitado na descrição das tarefas, sendo ótimas oportunidades dos alunos exercerem a sua criatividade.

A sugestão é que a classe seja dividida em dois grupos, mas caso o professor deseje, poderá fazê-lo em quantas equipes achar necessário.

Antes de iniciar um jogo ou brincadeira, esclarecer bem as regras e as consequências do não cumprimento das mesmas.

Como professor, mantenha-se neutro nas competições, promovendo um clima de alegria, harmonia e amizade entre as crianças.

Estabelecer uma comissão para julgar e avaliar o cumprimento das tarefas. Sugestão: Hospedeira e auxiliares.

O professor deve orientar a divisão das equipes.

TAREFAS ESPECIAS

1ª Semana:

a) Escolher o nome e grito de guerra para a equipe, relacionado com o tema da gincana. Valor de 10 a 100 pontos.

b) Compor e apresentar um cântico oficial para a equipe, lembrando a relação com o tema da gincana. Valor 10 a 100 pontos.

OBS: Estas tarefas serão feitas e apresentadas na classe, no primeiro dia da gincana. O professor deve estabelecer um tempo máximo de 20 minutos para preparação das mesmas.

Tarefas Para Apresentar na 2ª Semana:

- a) Cada membro da equipe deverá trazer uma caixa de fósforo vazia. Valor 10 pontos (por aluno).
- b) Convidar um garoto com 8 anos de idade para vir à classe e que nunca tenha participado da mesma. Outro menino da equipe caracterizado de rei contará para o garoto visitante, em 5 minutos, a história do rei Josias. Valor 100 pontos.

2ª Semana: — Tarefas Para Apresentar na 3ª Semana:

- a) Trazer crianças visitantes e ensinar a elas, com antecedência, o versículo bíblico que aprendemos hoje na Classe de Boas Novas — Salmo 119:89. Valor 20 pontos (para cada criança e versículo decorado).
- b) Escolher e apresentar uma das histórias contidas em um dos livros históricos. Valor 50 a 100 pontos.

3ª Semana: — Tarefas Para Apresentar na 4ª Semana:

- a) Compor e apresentar uma poesia, contendo os nomes dos livros poéticos. Valor 50 a 100 pontos.
- b) Formular 5 perguntas para entrevistar o “Missionário Filipe”. As perguntas deverão ser feitas ao menino da outra equipe caracterizado de Filipe e vice-versa (crianças diferentes farão as perguntas). Valor 50 a 100 pontos.

4ª Semana: — Tarefas Para Apresentar na 5ª Semana:

- a) Formular um acróstico de versículos bíblicos, usando as iniciais dos livros dos profetas maiores. Valor 50 a 100 pontos.
- b) Dramatizar, envolvendo o maior número de membros da equipe, a lição do “Filho Pródigo”. Valor 50 a 100 pontos.

5ª Semana: — Tarefas Para Apresentar na 6ª Semana:

- a) Formar uma bandinha, envolvendo toda a equipe e apresentar o cântico Cantaremos Todos Juntos (CSPC Vol. 1 nº 77 ou Vol. 1 — Revisado nº 2).

OBS: A bandinha deverá usar instrumentos musicais confeccionados pelos membros da equipe. Exemplo: Latas vazias, tampas, pedaços de pau, casca de coco, etc. Valor 50 a 100 pontos.

- b) Criar uma peça e apresentar com o tema: “O Valor da Palavra de Deus para Mim”. Valor 200 pontos.

Sugestões de Brincadeiras e Jogos

1. QUANTOS CABEM NA BÍBLIA? — Desenhar no chão, com giz, o contorno de uma Bíblia. Ao sinal do líder, a equipe deverá colocar dentro do contorno o maior número possível de crianças, no prazo de 30 segundos. A equipe vencedora é a que conseguir o maior número de elementos dentro da Bíblia.

2. MEDIR A BÍBLIA COM PALITOS DE FÓSFORO — Usar duas Bíblias de tamanho grande. Um elemento de cada equipe contornará a Bíblia, medindo-a com os palitos. Ganhará a competição o que terminar primeiro e falar o número certo de palitos gastos.

3. MÍMICA BÍBLICA — Convidar dez crianças de cada equipe. Uma delas (do mesmo grupo) faz mímica de um dos cânticos aprendidos sobre a Bíblia. O grupo da sua equipe deve identificar o mesmo e cantá-lo. Cada grupo tem direito a três tentativas.

4. DESEMBAINHAR A ESPADA — O professor cita uma referência bíblica e o aluno que encontrá-la dará um passo à frente, lendo o versículo. Formar um grupo de seis crianças, sendo três de cada equipe. Antes de iniciar, o professor estabelecerá o número de versículos. Ganha o grupo que achar primeiro o maior número de versículos.

5. A BÍBLIA ACORRENTADA — Formam-se duas filas. Em cima de uma cadeira, alguns metros à frente de cada grupo, uma Bíblia envolta por uma corrente com um cadeado trancado e ao lado um molho de chaves parecidas (de preferência que entrem), sendo que só uma delas abre o cadeado. Cada aluno de uma fila se dirige à sua respectiva cadeira, testa as chaves até abrir o cadeado, mostrando ao professor, e tornando a fechá-lo. Dirige-se ao final da fila. A próxima criança vem e procura a chave certa, e assim por diante. Ganha o grupo cuja fila terminar primeiro (uma cadeira e uma Bíblia para cada fila).

6. ESCRIBA TRABALHADOR — As crianças devem estar sentadas nas cadeiras em círculo. Cada criança recebe uma Bíblia de cartolina com o nome de um dos livros. Os nomes dos livros só podem ser repetidos entre as crianças da mesma equipe. O "escriva" pega a sua caneta e diz: "Saiu o escriva a escrever e escreveu o livro de Gênesis". Todas as crianças que estão com as Bíblias onde está escrito Gênesis devem ir atrás do "escriva". "Ele pegou o livro de Números". Da mesma forma as crianças que estão com o livro de Números vão atrás do "escriva". Depois de algum tempo, ele diz: "Não quero escrever mais nada". Ele senta. A criança que não tiver lugar para sentar é o "escriva" e cumprirá uma tarefa designada pelo professor. Ao final de um período de 5 ou 10 minutos, que deverá ser estabelecido antes do início da brincadeira, o vencedor será a equipe que obteve menor número de "escribas". O professor poderá repetir esta brincadeira por várias semanas, mudando apenas as divisões. Ex: Numa semana, Livros da Lei. Em outra, Históricos e assim sucessivamente.

7. AUMENTANDO O TESOUREIRO — Duas crianças (uma de cada equipe) receberão uma bola de soprar com desenho de uma Bíblia. Dado o sinal, elas soprarão a bola. O vencedor será o que conseguir soprar a maior bola.

8. PESCANDO A PALAVRA — Fazer Bíblias de cartolina de diversas cores e colocar um clipe. Numerar as Bíblias. Colocá-las todas numa caixa de areia. Levar uma vara com fio de nylon e na extremidade um ímã. O professor contará de 1 a 10 enquanto a criança estiver pescando. Caso não consiga dentro deste tempo, passar para o próximo. Ao pescar a Bíblia, a criança responderá a pergunta correspondente ao número da Bíblia. A lista de perguntas numeradas deve ser feita com antecedência pelo professor. ■

A HISTÓRIA DO NATAL

C. F. Moreira
Harm. de E. R. Gutierrez

C. F. Moreira

- I — Um jumentinho — ploc-ploc-ploc-ploc... (coco)
Vai pela noite fria...
Vai de mansinho — ploc-ploc-ploc-ploc... (coco)
E entra numa estrebaria.
Blém, blém, blém! Blóm, blóm, blóm!
Linda noite de Natal!
Um jumentinho — ploc-ploc-ploc-ploc... (todos os instrumentos, inclusive guisos e tambor)
Entra numa estrebaria... (coco)
- II — Do jumentinho — plec-plec-plec-plec... (chocalho de metal)
Desce, por fim, Maria.
José, cuidando — plec-plec-plec-plec... (chocalho de metal)
Vão dormir na estrebaria.
(Falado) "Porque não havia lugar para eles na estalagem."
Blém, blém, blém! Blóm, blóm, blóm!
Linda noite de Natal!
José e Maria — ss=ss=ss=ss... (todos os instrumentos)
Vão dormir na estrebaria. (caxixis)
- III — Dentro da noite — nhé-nhé-nhé-nhé... (triângulos)
Um choro vai se ouvindo...
Na estrebaria — nhé-nhé-nhé-nhé... (triângulos)
Nasce um Nenezinho lindo!
Blém, blém, blém! Blóm, blóm, blóm!
Linda noite de Natal!
Na estrebaria — nhé-nhé-nhé-nhé... (todos os instrumentos)
Nasce um Nenezinho lindo! (triângulos)
- IV — Batam as palmas — plac-plac-plac-plac... (todos os instrumentos)
Vamos ouvir a história!
O Nenezinho —
(Falado) "Pois na cidade de Davi, vos nasceu hoje o Salvador, que é Cristo, o Senhor".
— É Jesus, o Rei da Glória!
Ele é o Salvador do mundo!

(em "mundo", tocam todos o instrumentos para terminar)

4ª Conferência para Pastores e Líderes

10º Congresso para Professores de Crianças

Tema: OS MENINOS PEDEM PÃO

Lema: "A língua da criança que mama fica pegada pela sede ao céu da boca; os meninos pedem pão e ninguém há que lhes dê. Lamentações 4:4."

Data: 04 a 08 de Agosto de 1997.

Local: Hotel Fazenda Vale do Sol — Serra Negra - SP

Preletores já confirmados: Dr. Russell Shedd, Rev. Vassilios Constantinidis, Rev. Elben César, Rev. José Remígio Braga, Prof. Cristiano P. da Silva Neto, Profª. Suzanne Duppong Holanda, Sr. Abmael Fernandes Silva, Profª. Eny Borges, Missionário Gilberto Celeti.

Reserve esta data em sua agenda e aguarde mais informações.

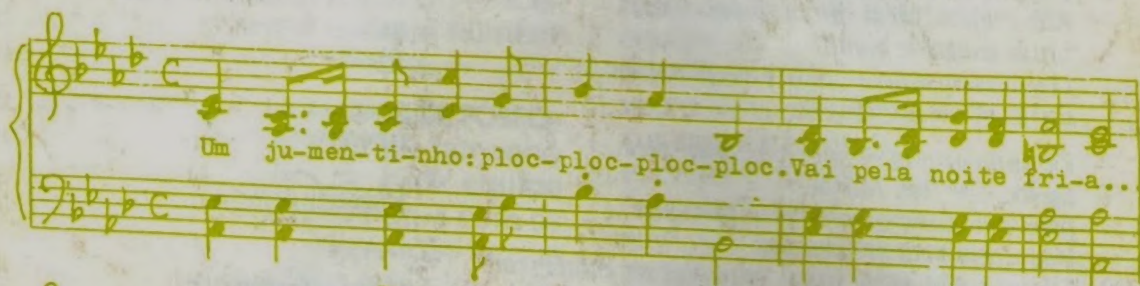
Promoção: APEC — Cx. P. 20244 — S. Paulo - SP — 04038-990

Fone (011) 574-6633

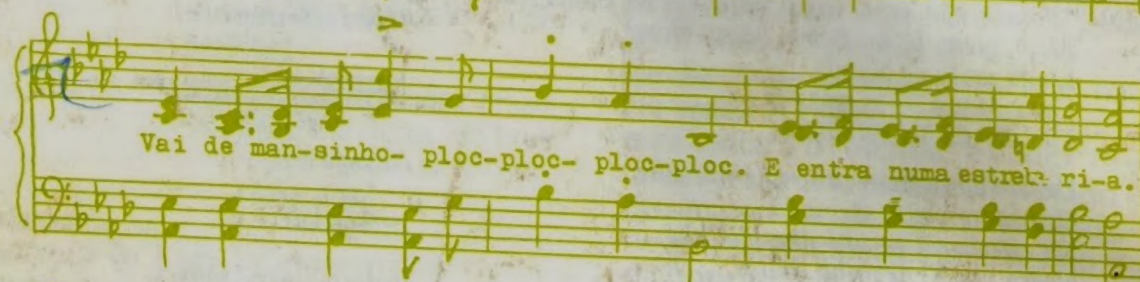
A História do Natal

C. F. Moreira
Harm. de E. R. Gutierrez

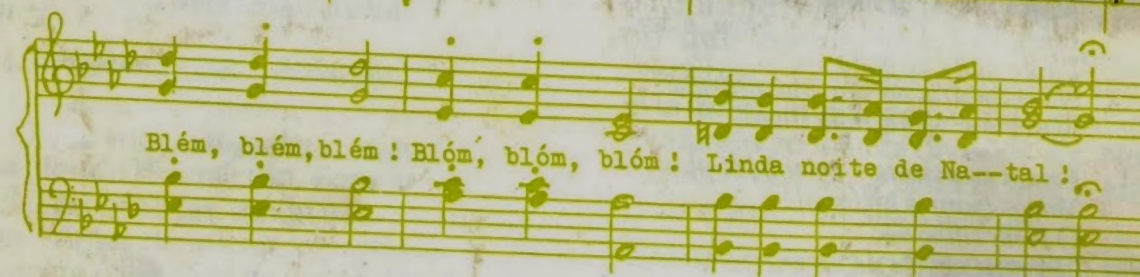
C. F. Moreira



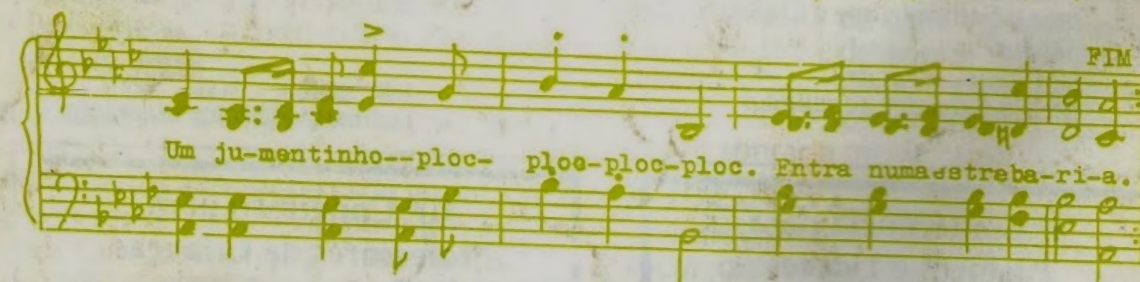
Um ju-men-ti-nho: ploc-ploc-ploc-ploc. Vai pela noite fri-a...



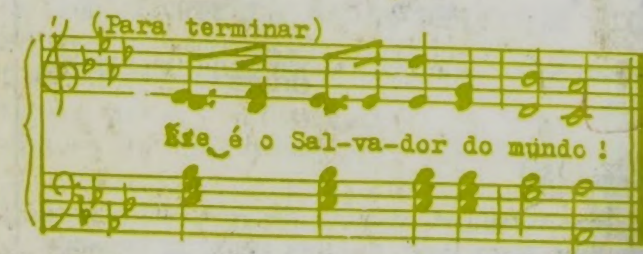
Vai de man-sinho ploc-ploc-ploc-ploc. E entra numa estrela ri-a.



Blém, blém, blém! Blém, blém, blém! Linda noite de Na--tal!



Um ju-mentinho--ploc-ploc-ploc-ploc. Entra numa estrela ri-a. FIM



(Para terminar)
Este é o Sal-va-dor do mundo!

(No verso, letra e sugestão de acompanhamento com instrumentos de bandinha.)